

sábado. 16 **JUNHO DE 1973**

ANO I

N.º 9

PREÇO AVULSO: 1850

AVENÇA

Relatório da gerência Municipal da de Vila Viçosa do ano de 1972

Iniciamos hoje a publicação do relatório e contas do Município respeitantes ao ano pas-

Importante documento dirigido ao vogais do Conselho Municipal, é simultaneamente expressivo testemunho do que foi um ano de intensa actividade com interesse para todos os municipes, nele se revelando o trabalho de toda a edilidade, mas, fundamentalmente, do seu digno presidente, mostrando ao mesmo tempo trabalhos e resultados que a maioria silenciosa muitas vezes ignora e quantas vezes os mais esclarecidos desconhecem também.

Convidamos, pois, os nossos

estimados leitores a debruçarem-se pausadamente sobre este trabalho, meditando, na devida

(Continua na página 4)

Encontro de Orgãos Imprensa Regional

Hoje e amanhã decorrerá o Encontro de Orgãos da Imprensa Regional, com fins de camaradagem e promoção turística, organizado pelos jornais «RIBAMAR», de Algés, e «ECOS DE BELEM», de Lisboa.

Estarão presentes jornais do Sul, Centro e Norte do País, e o aliciante programa preparado pelos organizadores tem a colaboração de várias entidades, nomeadamente de Câmaras Municipais, Comissões de Turismo e estabelecimentos hoteleiros das zonas de Belém a Oeiras, Cascais e

CARTA DE LISBOA

ras integram-se dentro dos usos uma a um orago, ao mês, outradicionais portugueses como tras ainda à semana, nasceram testemunham documentos nacio- as feiras e mercados. nais do séc. XII e seguintes. Ponto de concentrações humanas, centro de encontros, aprazamen-

Abriu a Feira Popular. As fei- Ito e trato de negócios, unidas

A Feira Popular passou a ser

Realizou-se, mais uma vez, o Dia do Turista em Timor. No aeroporto de Dili, dezenas de jovens timorenses, graciosas nos seus típicos e vistosos trajos e adornos, receberam os visitantes com danças e cantares locais, enquanto outras, acompanhadas de assistentes de terra, lhes entregavam lembranças. Entretanto, ao primeiro casal que entrou na aerogare, Irene e Peter Fitzgerald, ambos de 28 anos, de Darbey, Austrália, além daquelas lembranças, foi oferecida a estadia de dois dias, no Hotel Baucau, propriedade do Centro de Informação e Turismo de Timor.

Vila Viçosa Reza em Fátima

da catequese de Vila Viçosa a Fáti- querem continuar, porque de facto, ma, dedicada, especialmente, às crianças que terminam este ano o ensino primário e por conseguinte, a catequese.

Além das crianças tomaram parte no dito passeio a maioria dos pais

Realizou-se nos dias 3 e 4 do mês e também muitas pessoas que já em curso, a excursão-peregrinação participaram em anos anteriores e

(Continua na página 3)

Encerramento do Curso de Panificação

Nas instalações de «A Panificadora Central Eborense, Lda.», em Evora, realizar-se-á no próximo dia 20, pelas 15 horas, a cerimónia de encerramento do Curso de Aperfeicoamento Profissional de Profissionais da Panificação, que ali tem estado a decorrer, há mais de 1 mês, numa realização da Escola de Panificação de Lisboa, integrada no Fundo de Desenvolvimento da Mão de Obra, e em colaboração com o Grémio dos Industriais de Panificação de Evora.

Na sessão, durante a qual serão distribuídos diplomas aos alunos que obtiveram aproveitamento, estarão presentes várias entidades convidadas para o efeito, representativas dos sectores oficial, profissional e

VILA VIÇOSA DE OUTRAS ERAS (V)

ANTÓNIO JOSÉ POUSÃO, avô do pintor Henrique Pousão

Num dos nossos anteriores arti- sara a exercer — tinha 33 anos lue Pousão, na qualidade de administrador do concelho no tempo em

Trazemos hoje ao convívio dos nossos leitores outro nome - António

Secção de M. I. PESTANA

José Pousão, avô do pintor. Rocha Espanca intitula-o de solicitador forense. Figura de certo relevo na época, assumiu importantes responsabilidades como apaniguado miguelista, defendendo a causa real com enorme entusiasmo.

Em 1814 e 1816 requereu continuação do cargo de Escrivão da Almotamotivo da vaga deixada por seu irmão Joaquim Vicente Nunes que pas-

gos tivemos ocasião de referir já o a função de Escrivão dos casamenpai do insigne impressionista Hen- tos do Juizo Eclesiástico da vila e fora proposto, com muito boa informação, para servir como Procurador que Vila Viçosa fora visitada por do Concelho (presidente da Câmara, diríamos hoje) nos anos de 1818 a

António José Pousão em 1831 surge proposto na eleição de alferes da 2.ª Companhia de Ordenanças de Vila Viçosa, lugar vago pela transferência do alferes Manuel José Vaz para o Corpo de Voluntários Realistas criado em 1828 para defender a causa de D. Miguel e que em Vila Viçosa foi chefiado pelo coronel José António de Sousa Meneses. A informação final constante do processo de Pousão diz assim:

«António José Pousão teve sete votos no primeiro lugar e dois no segundo. E natural e residente nesta Vila de boa conduta e capacidade; çaria da Câmara de Vila Viçosa, por não tem culpas? é casado, tem trin-

(CONTINUA NA PAGINA 5)

Públia Hortência de Castro

Não há qualquer atentado ao túmulo desta insigne doutora calipolense

- Leia na página 5 dos secto industrial.

12.45: Abertura. 12.36: Beatles ditação e fecho. Show. 13.00: Desenhos animados. 13.00: Feminino singular. 13.15: A 2.º Programa: Familia Partridge. 13.45: Telejornal. 14.00: Vivendo o futuro. 14.25: Lo-«O Diário das Fábulas». 19.30: Te- nal. 22.00: Paul Temple. 22.45: Sabe Momento desportivo. 20.50: Portugal além da Europa. 20.55: Folhe- 5.ª-FEIRA, 21 tim. 21.30: Telejornal. 22.00: O casal McMillan. 23.40: Telejornal. 1.º Programa: 23.50: Meditação e fecho.

2.º Programa:

20.30: Abertura e «A Família Par-23.20: Fecho.

3.-FEIRA, 19

1.º Programa:

12.45: Abertura. 12.46: Abbot e Costello. 13.00: Fronteiras do ama- 2.º Programa: nhã. 13.15: Debbie Reinolds. 13.45: Telejornal. 14.00: O livro à procura do leitor. 14.15: Logo à noite. 14.40: mados. 21.00: Por favor não comam ver. 14.35: TV Educativa. 15.05: TV Ciclo Preparatório TV. 19.00: TV os malmequeres. 21.30: Telejornal. infantil. 16.00: II Torneio interna-Educativa. 19.20: «O Diário das fábulas». 19.30: Telejornal. 19.40: TV Infantil. 20.05: Dimensão. 20.55: Frente a frente. 21.30: Telejornal. 22.05: Noite de cinema. 23.45: Telejornal. 23.50: Meditação e fecho.

2.º Programa:

20.30: Abertura e Debbie Reynolds. 20.55: O Livro à procura do leitor. 21.15: Desenhos animados. 21.30: Telejornal. 22.00: Expedição. 22.30: Os nal. 23.15: Recital de Canto. 23.40: fábulas». 19.30: Telejornal. 19.45:

4.ª-FEIRA, 20

1.º Programa:

12.45: Abertura. 13.00: Feminino singular. 13.15: Gente miuda. 13.45: 2.º Programa: Telejornal. 14.00: Portugal no munlas». 19.30: Vamos jogar no totobo- o Mundo. 23.30: Fecho. la. 20.00: Motores em marcha. 20.25: Cinemateca. 21.00: Desenhos anima- SABADO, 23 dos. 21.30: Telejornal. 22.00: Músi-

FAZEM ANOS

Em 16 de Junho: Dalila Cardoso Góis

Em 17 de Junho: Fernando da Conceição Nunes da Trindade

Em 18 de Junho: Joaquim José Leitão Caeiro

Em 20 de Junho: Maria João Cuba Martins

Em 21 de Junho: Rogério Paulo Carujo Carreteiro

Em 23 de Junho: Catarina Júlia Canhão

Em 24 de Junho:

Maria Amélia Alves Lobo saja dei Sechiró

~~~~~~~~~~~ FARMÁCIAS DE SERVICO

Hoje e amanhã — FARMACIA

MONTE.

De segunda-feira a domingo FARMACIA DUARTE.

Página 2 — «O CALIPOLENSE»

12.30: Abertura. 12.32: Missa do dia do Corpo de Deus. 13.15: Por favor não comam os malmequeres. 2.º Programa: 13.45: Telejornal. 14.00: Um dIa com.... 14.15: Logo à noîte. 14.20: tridge». 20.55: Vivendo o futuro. Fecho. 18.30: Woobinda. 19.00: TV mados. 21.00: Nova Vida. 21.30: Te-21.10: Desenhos animados. 21.30: Te- Educativa. 19.20: «O diário das fá- lejornal. 22.00: Noite de cinema. lejornal. 22.00: Museu do Cinema. bulas» 19.30: Telejornal. 19.40: Eu- 00.05: Fecho. rovisão. 20.10: Sangue na estrada. 20.25: «Há só uma terra». 20.55: Pre- DOMINGO, 24 sença do passado. 21.30: Telefornal. 22.05: Noite de Teatro. 23.55: Te- 1.º Programa: lejornal. 23.40: Meditação e fecho.

22.00: Foi êxito na TV «Os Albra- cional de natação no Porto. 17.00: bões». 22.50: Festival de Jazz de Andebol de sete. 18.10: TV rural. Molde. 23.40: Fecho.

6.ª-FEIRA, 22

1.º Programa:

lo. 13.00: Feminino singular. 13.20: «Os meus genros e eu». 13.45: Te- 2.º Programa: lejornal. 14.00: Conheça o Portugal desconhecido. 14.15: Logo à noite. Protectores. 22.55: Tempo Internacio- TV Educativa. 19.20: «O diário das 00.10: Fecho. TV Palco. 20.15: Cartaz TV. 20.25: «Os Lusíadas». 21.30: Telejornal. 22.05: Reportagem do exterior. 23.45: Telejornal. 23.50: Meditação

20.30: Abertura e Desenhos Anido. 14.15: Logo à noite. 14.40: CI- mados. 20.45: Vária. 20.55: Os meus clo Preparatório TV. 19.00: TV Edu- genros e eu. 21.30: Telejornal. 22.00: cativa. 19.20 «O Diário das Fábu- Canzoníssima. 22.45: Encontro com

1.º Programa:

12.45: Abertura e desenhos ani-

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VILA VICOSA

EDITAL

(a) FILIPE NERY CUNHAL DE ALMEIDA, Presidente da Câmara Municipal do Concelho supra:

Faz público que durante o próximo mês de Julho terá lugar, na Tesouraria Municipal, a cobrança à boca do cofre do IMPOSTO DE PRESTA-ÇÃO DE TRABALHO do ano de

A partir daquele mês pode ainda o pagamento ser efectuado nos seguintes sessenta dias, mas com juros da mora. Findo este período, cujo termo, se coincidir com domingo ou Maria João Faleiro Batanete Ben- feriado (total ou parcial) passa para o primeiro dia útil imediato, procede-se ao relaxe.

> Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do cos-

Vila Viçosa, 7 de Junho de 1973.

O Presidente, Filipe Nery Cunhal de Almeida

ca para olhar. 22.30: A família Bel- mados. 13.00: O caso da semana. lamy. 23.50: Telejornal. 23.55: Me- 13.15: Nova vida. 13.45: Telejornal. 14.00: Dó Lá Si. 14.25: Hoje pode ver.. 14.30: TV Educativa. 14.55: O Mundo à nossa volta. 15.00: Danniel Boone. 16.35: Teledesporto. 20.30: Abertura e Desenhos Ani- 17.00: Danças e cantares. 17.25: As go à noite. 14.40: Ciclo Preparató- mados. 20.45: Portugal no Mundo. flores e o seu mundo. 17.55: Nós as rie TV. 19.00: TV Educativa. 19.20: 21.00: Gente Miúda. 21.30: Telejor- mulheres. 19.30: Telejornal. 19.40: ...E a vida continua... 20.00: Movilejornal. 19.40: TV Juvenil. 19.45: qllem foi João de Deus. 23.30: Fecho. mento. 21.00: Se bem me lembro. 21.30: Telejornal. 22.05: Omer Pacha. 22.30: Nós, vós, elas, e... 23.30:

20.30: Abertura e Desenhos Ani-

12.30: Abertura e missa de domingo. 13.10: O dia do Senhor. 13.30: Nos bastidores da aventura. 13.45: Telejornal. 14.00: Os peque-20.30: Abertura e Desenhos Ani- nos vagabundos. 14.25: Hoje pode 18.35: Semi-breve. 18.30: Telejornal. nal. 19.45: Circo. 20.00: TV 7. 21.00: As solteironas. 21.30: Telejornal. 22.00: Domingo à noite. 23.45: Domingo desportivo. 00.00: Telejornal. 12.45: Abertura e Abbot e Costel- 00.05: Meditação e fecho.

20.25: Abertura e Eurovisão. 14.40: Ciclo Preparatório TV. 19.00: 22.30: Telejornal. 23.00: Antologia.



A família de

JOÃO ANTÓNIO TRINDADE

na impossibilidade de o fazer pessoalmente a todas as pessoas, por desconhecer muitos nomes e moradas, serve-se deste meio para expressar o seu profundo reconhecimento a todos que o acompanharam à sua última morada e àqueles que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.



Maria Isabel de Campos Lima

AGRADECIMENTO

A família de D. Maria Isabel de Campos Lima, reconhecidamente agradece a todas as pessoas que se interessaram por ela durante a doença ou a acompanharam no seu funeral, e ainda a todas as que apresentaram pêsames.

noticiario

(CONT. DA ULTIMA PAGINA)

restantes empregados dos demais estabelecimentos comerciais de Vila

Há pouco a maior parte dos diários que aqui nos chegam vindos de Lisboa falaram repetidamente no se foi levado a efeito o que se pre-

Para já, o que sabemos, segundo informações dignas de todo o crédito, é que em Borba os empregados das farmácias, talvez por vontade dos proprietários, têm a tarde de sábado livre.

Expomos a injustiça praticada e ficamos perguntando para quando, pois, o direito à semana inglesa para a escassa meia dúzia de pessoas que em Vila Viçosa exercem a profissão de empregados de farmácia?

CONVÍVIO CULTURAL E DESPORTIVO DA SECÇÃO LICEAL DE VILA VIÇOSA

Decorreu, no passado dia 9 do corrente, no Castelo de Vila Viçosa, gentilmente cedido para o efeito pela Fundação da Casa de Bragança, uma sessão de convívio entre professores e alunos da Secção Liceal. Do programa, que contou com a presença honrosa dos srs. Presidente da Câmara Municipal, Delegado da Casa de Bragança, adjunto do con-

(CONTINUADO DA PAGINA UM)

lugar - comum, a quem se habituou a viver em Lisboa, onde a carestia de vida atingiu também os locais de divertimento e convívio do pseudo-burguesia e maioria lisboeta. Revertendo a favor da Colónia Balnear Infantil de «O SÉCULO», ela é sem dúvida alguma, uma iniciativa a todos os níveis louvável.

Quem, como eu, foi no dia da sua abertura, à Feira, deve ter sentido um sentimento de alegria, por ver as portas daquele mundo diferente do mundo cá de fora na Avenida. É o cheiro da sardinha assada, da febra na brasa, do odor das pessoas, o barulho da música dos carrocéis, dos apregoadores de espectáculos, dos anúncios publicitários (onde faltarão eles!), isto tudo misturado.

Não é, a feira, de modo nenhum um acontecimento mundano, mas do que não há dúvida nenhuma, é de que se trata de um acontecimento a nível lisboeta, o que significa dizer que Lisboa vai ficar mais boémia e menos burguesa nos próximos quatro meses, para que os pseudo--burgueses como eu, tenham local de encontro.

A Feira abriu...

servador do Museu-Biblioteca, além de alguns familiares de alunos, salientamos: - almoço de confraternização, seguido de tarde cultural com recitações de poemas de Florbela Espanca, Fernando Pessoa, António Aleixo; jograis, constituídos por alunos de quase todas as turmas, assunto não podendo nós adiantar danças folclóricas e danças rítmicas, com especial relevo para a «dança das horas» interpretada por

um grupo de alunas do 5.º ano B.

Acabada a tarde cultural todos se dirigiram para o campo de basquetebol onde se realizou um encontro entre as equipas do 2.º Ano A e do 3.º Ano A, terminando com a vitória do 2.º Ano A. No campo de futebol defrontaram as equipas da Secção Liceal e dos «Piratas» que terminou com um empate a um golo.

Participaram no convivio cerca de 250 pessoas e, para além do prazer de conviver, serviu também para troca de impressões sobre este ano lectivo e para aconselhar os alunos com vista ao que principia em Outubro próximo.

Manuel Borrões

CONTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DAS OBRAS DA SECÇÃO LICEAL DE VILA VIÇOSA

António A. Landerset Simões 1 000\$00 Rui S. Cuco Catela 500\$00 João Trindade 500\$00 Manuel J. Borrões 400\$00 Joaquim Anão 400\$00 Serafim José Dias Anónimo 250\$00 Licínio R. Anão 400\$00 Joaquim B. Ramos 500\$00 Manuel S. Toscano 400\$00 José Pereira Nunes Tibério Ramos 1.000\$00 Joaquim S. Gomes Bexiga 500\$00 António José Trindade ... 500\$00 César B. Ramos 500\$00 António Jacinto Ramalho. 400\$00 Diogo C. Ramalho 500\$00

Companhia de Seguros TAGUS

A transportar 8 550\$00

no

m

CO

ide

ra

es

do

qu

ide

ob

esc

de

po

po

Agente: ANTONIO CARRASCO Pr. da República, 32 - VILA VIÇOSA Telefones

221 (Escritório) - 275 (Residência)

BORBA

Mercearia da Praça

Bem afreguesada. No melhor local da vila. TRESPASSA-SE com toda a existência.

Trata-se no próprio



Apeles Caetano Coelho

ARTESANATO E RESTAURADOR DE PECAS DE ESTANHO Rua António Matos Costa — Telefone 112 VILA VIÇOSA

Do nosso correspondente ELIAS MATIAS

Não há qualquer atentado ao túmulo desta insigne doutora calipolense

O Ex.mo Senhor Filipe Nery tranquilizante informação, que Cunhal de Almeida, ilustre Presi- gostosamente nos apressamos a dente da Câmara Municipal de levar ao conhecimento dos nos-Vila Viçosa, e nosso muito esti- sos leitores, e, ao mesmo tempo, mado amigo, acaba de nos diri- expressamos ao Senhor Presigir um simpático ofício no qual dente da Câmara a nossa muita nos dá a feliz notícia de que gratidão pelo interesse que imeobteve informações que nos ga- diatamente dedicou ao assunto, rantem não haver qualquer aten- a confirmar uma vez mais o extado ao túmulo daquela insigne tremo cuidado com que trata figura, objecto dum rebate há todos os problemas do concelho, pouco levantado por este jor- a dever-lhe já tanto favores que o tornam justamente credor da Congratulame-nos por esta maior admiração e respeito.

MONUMENTOS

De vez em quando os jornais trazem-nos notícias sobre monumentos. Ultimamente li que Evora está em dívida, pois não erigiu ainda um monumento a Giraldo o Sem Pa-

De facto, esta linda e nobre cidade de Evora, museu de arte e arquitectura e de um alto valor histórico, foi conquistada por Giraldo o Sem Pavor em 1166, parecendo-me que, mesmo 807 anos depois, era ainda altura de se construir um monumento que perpetuasse o valor daquele grande herói ebo-

Sobre o monumento a García de

da Câmara Municipal, percebo que ouro aos sócios com 50 anos, Dominapenas se aguarda a determinação gos Luís Ferreira, Manuel Joaquim definitiva do local para a sua colo- Travessas e José Maria Caraça, tencação, que julgo - e creio que to- do sido também contemplados os dos os eborenses estarão de acordo sócios com 25 anos, srs. António F. comigo — o mais indicado ser o Gonçalves, João Madeira da Rocha, Largo frente ao Tribunal Judicial, dr. Carlos Boino de Azevedo, Maaliás muito próximo da casa que ser- nuel Inácio Martins, António Joaviu de residência àquele ilustre ebo- quim Abelha e Manuel Reboleira. rense, cujas janelas dali se avistam.

SOCIEDADE RECREATIVA E DRAMÁTICA E EBORENSE

Teve lugar no passado dia 27 a inauguração das novas instalações desta sociedade, conforme tinhamos

A fita simbólica foi cortada pela esposa do sr. Conde de Vilalva, cerca. das 16 horas, encontrando-se presentes os srs. Governador Civil, Comandante da 4.ª Região Militar, Presidente da Câmara, representante do sr. Arcebispo, Comandante da P. S. P., e representantes do Sport Lisboa e Evora, Juventude Sport Clube, Sociedade Operária de Instrução e Recreio «Joaquim António de Aguiar» e Sociedade Democrática «Os Franceses», do Bar-

Depois de uma visita a todas as dependências da sociedade, teve lugar a sessão solene, presidida pelo sr. Governador Civil, que tinha a seu lado os srs. presidente da Câmara e Comandante da 4.ª Região Militar. Em lugar de honra estavam os representantes do sr. Arcebispo e o sr. Conde de Vilalva e

Em primeiro lugar falou o sr. José Saloio, presidente da Sociedade em festa, que historiou todos os trabalhos e sacrificios decorridos durante os 5 anos que levou a construir a sua nova sede.

Em seguida falou o sr. António Nunes, presidente da Sociedade «Os Franceses», do Barreiro, a que se seguiu o sr. António Claudino, presidente do Juventude, que saudou a sociedade em festa, tendo terminado com um apelo às colectividades eborenses para que entre elas condições, exista sempre a maior compreensão e unidade.

Falei, eu, seguidamente, em meu nome e no deste jornal, que ali repre-

Resende, pelos relatos das sessões Foram distribuidos emblemas de

Aos srs. Condes de Vilalva foram oferecidos emblemas da sociedade em ouro e considerados sócios de mérito.

Na sala de espectáculos foi descerrada uma lápida com os dizeres: «Sala Vasco Maria Eugénio de Al-

Do sr. dr. Serafim Silevira, presidente da Câmara de Almada, foi recebido um expressivo telegrama.

Por último foi servido um beberete a todos os convidados pres e à noite realizou-se um animado baile comemorativo.

FEIRA DE S. JOÃO

À data em que escrevemos estas linhas — apenas a 10 dias do início desta feria - não se conhece ainda qualquer programa da mesma, apenas se tendo conhecimento de algumas visitas a realizações, mas de fonte não oficial.

ÉVORA E O TURISMO

O turismo é hoje em muitos países a sua maior fonte de riqueza. Que se tem feito em Evora pelo desenvolvimento do turismo nacio-

Explorar o turismo não é só mostrar a Praça do Giraldo, a Fonte do Largo das Portas de Moura e as ruínas do Templo de Diana. Turismo não é só arquitectura, é mais alguma coisa, que Evora não tem, para que os turistas PASSEM e

Alargando o parque de campismo até às piscinas, criando miradouros, e adequando locais maravilhosos como o Alto de São Bento, seria um primeiro passo a dar a beneficio do turismo local, depois da construção de hotéis, campos de golfe e outros atractivos para que esta cidade dispõe de espaço nas melhores

E porque não a criação duma Comissão Distrital de Turismo, que explorasse e desse a conhecer em termos de interesse todo o Alensentava como seu correspondente tejo, com o Castelo de Evora-Monte, nesta cidade, tendo terminado com Vila Viçosa, Monsaraz, e tanto mais um apelo aos Senhores Condes de que o Alentejo tem para mostrar e encanta quem o vê?

DE VEZ EM QUANDO

CONTINUADO DA OLT. PAG.) de físico-espiritual? Desporto de em número suficiente para surecer, dizer-me adeus. E ver, também ao longe, as pombas alvas do Castelo voarem céleres ao som do assobio que as chama para comerem.

Bento. Para que sejas tu a gri- o Agostinho ou o Eusébio. O tares bem lá de cima as pala- quê? Porque falo neles? Pois vras que os que te rodeiam di- muito simplesmente porque é rão se foram escritas em dia de sol... se em dia de nevoeiro.

Saíram já vários números do nosso Jornal.

Eu queria colaborar... não tinha assunto. Queria escrever... não conseguia. Queria, lá isso eu queria... mas nunca mais.

Há tempos porém, quando lia no «Alto de São Bento» o aruma frase e matutei. Sublinheia, voltei a ler, e eis que de repente, quase sem dar por isso, descobri que dessa frase me chegara finalmente o motivo do meu primeitro escrito para o

das. Enganam-se.

É que de futebol ouve o nosso povo falar a toda a hora. Jornais, café, televisão, rádio, mais jornais, mais café e sempre futebol. E o povo gosta?... Se gosta!... Gosta e vive feliz com o futebol, com as touradas, com o fado. Mas... onde ia eu? Ah! era o Campeonato, agora

Concordei com a base ideológica que ditou esse artigo. to pudesse ser assim.

o autor deixou-se ir nelas e veito for. olhou obnubiladamente para o obnubilação que o autor terá tanto necessitam. escrito esse artigo... ou parte

grau de formação, de cultura, de educação, foi dado ao nosso verdade é que nós não temos Qual ginástica qual carapuça...

Desporto pelo desporto? Desporto por absoluta necessida- ras, instrutores ou instrutoras

lhos de fogo, ver o sol desapa- base iniciado nas escolas e mi- prir, em dez por cento que seja, nistrado por professores-técnicos formados e capazes?

bom. Mas.

Parece-me não ter sido assim em função do Agostinho, do pena falar. Eusébio e do Benfica que nós vivemos desportivamente adormecidos e iludidos. Porque valoramo-nos pelos êxitos do sébio, pelos êxitos do Benfica, honrosas excepções que confirmam a regra.

Além de vivermos agarrados tigo o Campeonato, olhei para a clubites agudas e a rivalidades doentias e mesquinhas bem reveladoras de um assustador subdesenvolvimento intelectual. Mas... onde ia eu?...

Ah! sim, no Campeonato, na frase que ditou este artigo. Dizia-se lá em certo passo: «Te-Campeonato lembra logo fu- mos uma elevada população mentares, outros, esmagadora tebol e quase adivinho que já escolar que sai dos respectivos maicria, com boa vontade e. estejam à espera de futebola- estabelecimentos de ensino com grande desejo ou necessidade hábitos de ginástica».

Lida e relida, sublinhada até, havia que dissecá-la.

Com efeito, e felizmente que assim é, temos uma elevada população escolar. Todavia essa massa grande de gente moça, porque vítima e não culpada, não sai, nunca saiu, com quaisquer hábitos de ginástica dos estabelecimentos de ensino que frequentou.

Maravilhoso seria que o despor- gosto, nem sequer com a míni- ou do adolescente ele pode Uma coisa porém é pura rectifico aqui a palavra ginás- Acham realmente que sim, que ideologia outra, diferente, a du- tica e utilizo a palavra educa- pode ser? ra realidade. Daí que me atreva ção física. E dessas hipotéticas estavam baixas as nuvens, lá física não tirou nem tira, tãodo o artigo foi escrito. E por- norama actual não for profunque estavam baixas as nuvens damente alterado, seja que pro-

idealismo puro e extasiado pela distractivo que os verdes anos prezados?

Então onde vivemos nós? Que público com estas amarguradas já agora... viva o Agostinho, afirmações-conclusões. Porque a viva o Eusébio e viva o Benfica. no nosso País e de perto ou de longe, professores ou professo-

as necessidades dos Liceus, das Escolas Técnicas, das Escolas do Sem dúvida que sim, que era Ciclo Preparatório, estabelecimentos onde figuram nos respectivos horários, horas desti-Escrevo para ti Alto de São que desportivamente nasceram nadas à Educação Física. Porque dos Jardins-Escola, das Escolas Primárias, das Universidades... isso não valerá sequer a

O número de instrutores ou professores diplomados é tão exíquo que apresentar aqui um quadro estatístico sinceramente Agostinho, pelos êxitos do Eu- que até me assusta. Mas adiante.

Ora, e porque não temos professores ou instrutores profissionalmente habilitados... toca de improvisar. Porque aí, na improvisação, provado está que somos bons, que somos mesmo «bestiais». É por esses estabelecimentos de ensino, País, fora é um nunca mais acabar de curiosos. Alguns, escassa minoria, com conhecimentos rudide ganhar a vida. Mas todos, isso sim, todos eles sem um mínimo de preparação ou de con-

Pois, calculo que haja já quem esteja a pensar que é me-Thor haver esses que nenhuns. Acham realmente que sim? Acham que na fase de desenvolvimento dos ossos, dos nervos, dos músculos, na fase de formação da personalidade e Nem com hábitos, nem com do desenvolvimento da criança ma ideia do que é ou devia ser, estar entregue a um curioso?

a adivinhar aqui de longe que é pretensas aulas de educação dei conta que também eu, como autor do Alto de São Bento, pelo «Alto de São Bento» quan- -pouco pode vir a tirar se o pa- mais não estou a ser que um sonhador e que um idealista. Pois como fui eu esquecer-me que para o nosso povo são ain-Proveito espiritual, proveito da os soldadores-curandeiros os desporto. E foi inspirado no seu físico ou ao menos o proveito adulados e os médicos os des-

> Sim, têm razão, pela boca Só um conhecimento directo morre o peixe. Daí que melhor e profundo me permite vir a seja eu quedar-me por aqui. E Ah... viva também o povo!

> > KIRDA

Vila Viçosa reza em Fátima

(CONTINUADO DA PAGINA UM

e viver momentos tão felizes.

Fátima era o ponto principal desta excursão e podemos dizer que foi Nazaré. o encontro de duas terras consagra-Padroeira de Portugal e do Mundo, e Fátima, a escolhida pela Mãe de Deus para falar aos homens de todos os continentes.

Jamais se esquecerá a fé manifes- dias vividos em cheio. tada pelos presentes, tanto no exercício da Via Sacra, como também continuem a organizar esta excurna Procissão das Velas. E foi nota dominante a participação quase total e muita gente terá oportunidade de dos presentes. É que o ambiente de visitar lugares desconhecidos e tam-Fátima convida-nos ao recolhimento bém de conhecer mais de perto os e à oração.

Depois de Fátima tivemos ocasião

de admirar grandes monumentos: os mosteiros da Batalha e de Alcobaça, Mas... oh diabo, só agora me vale a pena saír da terra dois dias as grutas de Santo António e tantos outros locais como o convento de Cristo em Tomar e ainda a praia da

> Foi uma jornada de fé; e é justo das a Maria — Vila Viçosa, terra da realçar a convivência, a camaradagem, o companheirismo, e a colaboração de todos os participantes. Da Compreensão e ajuda de todos resultou o êxito da excursão: - Dois

Esperamos, que os nossos párocos são-peregrinação, porque vale a pena seus conterrâneos. Avante!

Relatório da Gerência Municipal de Vila Viçosa

(Continuação da página 1)

altura, na expressividade dos o autêntico «milagre» das reaevidenciadas.

vo, elaborei o presente relatório reciação de V. Ex. as para que, nos progresso. termos do artigo 27.º do referido fore o mesmo.

Decorreu mais um ano de exercí- Imposto de Comércio e Indústria. mas julgo que proveitoso.

dispenso de fazer quaisquer comen- verificar-se nos mapas anexos. tários, pois a sua evidência está à de águas às povoações de S. Romão — (vidé mapa anexo). é economicamente impossível adop- ção de técnicos autores de projectar um andamento mais rápido; tos. adquiriu-se a Quinta Augusta, na obra levou oito longos meses); ulti- cabo, como esgotos e estação demou-se o problema, já angustiante, puradora, na sede do concelho, estado pagamento da Escola do Ciclo ção elevatória de águas, pavimenta-Sede da Junta de Freguesia de S. gança, arranjo do Largo D. João IV, dos cães vadios e outros.

um balneário público; trataram-se arranjo das vias municipais. com vista a 1973, os problemas do números, e comparando-os com desenvolvimento urbanístico da Vila tata-se que está longe de ser ri- forma de mecanizar estes Serviços, — Zona Sul, Novo Cemitério, am- sonha a situação económica desta lizações face às possibilidades pliação do de S. Romão, arranjo de vários caminhos, ets., etc...

Dando cumprimento ao n.º 3 do que ao contrário dos anseios gerais «ou fachada» e de que não se pouartigo 77.º do Código Administrati- e vontade da Edilidade, as receitas pou esforços. camarárias continuam a diminuir, ferente à gerência do ano findo, que não se deixou, contudo, de verificar jamos pormenorizadamente por ca- de muares para o efeito, até quanto se concretizaram estas aspirações, tenho a honra de submeter à apre- no concelho, um certo e relativo pítulos, o que foi a actividade Mu-

A razão deste estado de coisas Código se dignem emitir parecer so- deve-se, sobretudo, à diminuição dos nómico através dos mapas que se cada de tétano. Dotou-se Bencatel lar o arranjo dado à viatura de impostos — contribuição industrial e encontram apensos a este relatório.

cio, à frente da Administração O montante da descida verificado deste Concelho, ano árduo, difícil, atinge o quantitativo de 439 441\$20. Neste número, contudo, estão incluí-Surgiu a Secção Liceal, de que me dos outros rendimentos, como pode

No balanco económico, desta povista; completou-se o Bairro das sição, verifica-se, ainda, mais agra-Casas Económicas, em Bencatel; vamento, por virtude, de a despesa 9.30 às 18, sem que seja compencompletaram-se os abastecimentos ordinária ter aumentado 200 000\$00

e Bencatel, e dotaram-se estas ainda, Neste exercício pagaram-se imende esgotos; continuaram-se os arran- sas dívidas antigas, pelo que o pasjos das vias municipais, embora não sivo baixou substancialmente. Foram se tenha chegado a alguns, em es- pagas todas as dívidas a credores, tado lastimoso, mas a esta Câmara, existentes nesta Câmara, com excep-

totalidade; adquiriu-se um camion situação no ano de 1973 vai-se agrapesado, de boa marca; procedeu-se var imensamente, pois temos em-Castelo; adaptou-se o antigo Quar- que por imperiosos e urgentes não bilidade dos beneficiários da Pre- do ano em curso. tel de Cima a Secção Liceal; — (esta poderão deixar de ser levados a Preparatório; melhorou-se a ilumi- ção, águas e esgotos da Rua A, nação pública; ficou quase pronto o numa extensão de 135 metros, a passou, procurou-se melhorar al-Posto de Turismo e o edifício da electrificação da Av. Duques de Bra- guns aspectos, tais como repressão ção por parte desta Câmara.

Romão; nesta localidade abriu-se isto independente da continuação do

Em face de tudo o exposto cons-Câmara Municipal.

Dado que, com tristeza se verifica, de que nada se efectua de supérfluo tureza técnica, visto que não en- preocupação desta Câmara melhorar

nicipal, durante o ano findo, tendo

SECRETARIA

Neste capítulo há a salientar que, embora os serviços sejam executados regularmente, isso se deve ao sacrifício exigido ao pessoal, que durante todo o ano faz horário das guiu-se no ano em causa localizar, sado por horas extraordinárias. Há alguns serviços atrasados, embora poucos. Duas das actuais escriturádo serviço.

SAUDE

Completou-se o pagamento da dí-Todavia, como parar é morrer, a vida à Misericórdia, foram atendidos todos os pedidos de internamento e tratamento de doentes, viagens, etc., vidência e Casas do Povo.

SANIDADE PECUARIA

Neste sector nada de anormal se

HIGIENE E LIMPEZA

Continua-se procurando a melhor turas, etc. e apesar da dificuldade económica existente, a razão principal que Somente nos resta a compensação obstou a intenção, foi mais de na- pecial há a registar. Contudo é contrámos ainda o sistema ideal, ao valor das mesmas.

Houve contudo que renovar a ali- ma técnico apropriado. sempre presente o movimento eco- mária, visto que a existente foi atatransporte de lixo. E adquiriu-se um melhoria. veículo novo para o asinino empregue na limpeza da Vila.

CEMITERIO

Quanto ao novo cemitério, conseoficializar e aprovar o terreno para o efeito, encontrando-se o projecto respectivo em franco andamento.

Procedeu-se também por imperiorias anunciaram já o seu abandono sa necessidade ao estudo e projecto colaboração de vários industriais de do alargamento do Cemitério de mármore, colocados 10 tabuleiros, S. Romão, estando esta obra apenas em mármore, destinados a substidependente da aprovação oficial e tuir, embora a pouco e pouco os de respectiva comparticipação.

> Não foi possível ainda, este ano, legalizar a compra do terreno anexo ao actual cemitério, esperando-se

Continuou-se contudo, e pelos motivos atrás apontados, a conduzir o possível, este ano, deslocar as mesaproveitamento do actual cemitério, mas para o Carrascal de Cima (barde modo a que não surjam inconve- racas) e Outeiro do Ficalho (gados). nientes e atritos sentimentais, dig- Espera-se contudo, poder fazê-lo no nos de todo o respeito e considera- corrente ano.

ção do actual cemitério, quer em limpeza, quer em alindamento, pin-

MATADOURO

Neste departamento, nada de eso Serviço de Matanças, através de que se ambiciona. De resto já se sistema eléctrico e incineração das Depois deste breve introito, ve- nota muita dificuldade em aquisição visceras dos animais abatidos. Não sobretudo por dificuldade no siste-

> Apenas neste sector há a assinacom uma viatura para recolha e transporte, que sofreu respeitável

> > Atinente ao fim acima, foi ainda criado o lugar de servente efectivo, no qual foi provido o serventuário que vinha desempenhando o cargo eventualmente, tendo para o lugar deste entrado um outro.

MERCADOS E FEIRAS

Processaram-se normalmente estes serviços.

No campo do Mercado foram, com madeira.

No corrente ano surgirão outras ruas de tabuleiros.

Para pôr termo ao aspecto desique, dada a insistência se consiga gual e inestético das coberturas dos ao arranjo do acesso principal ao preendimentos largos a efectuar e evitando-se o endosso de responsa- arrumar este caso, já no princípio tabuleiros, foi criado um protótipo. cujo modelo surgirá no corrente ano.

Quanto a feiras, ainda não foi

Continou-se a obra de conserva- (CONT. NO PROXIMO NUMERO)

Compal

Comp.º Produtora de Consersas Alimentares,

S.A.R.L.

COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE NOMEARAM S/ CONCESSIONÁRIOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS DAS MARCAS «COMPAL» E «CAMPO»:

ABETO - SOCIEDADE DE ARMAZENISTAS E RETALHISTAS DE MERCEARIAS, LDA. - ÉVORA

no Distrito: de ÉVORA

e nos Concelhos de: ALVITO, CUBA e VIDIGUEIRA

Abeto

Sociedade de Armazenistas

e Retalhistas de Mercearias, Lda,

COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE NOMEARAM CONCESSIONÁRIA PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS DAS MARCAS «COMPAL» E «CAMPO» DA FIRMA:

COMPAL — COMPANHIA PRODUTORA DE CONSERVAS ALIMENTARES,

S. A. R. L.

no Distrito: de ÉVORA

e nos Concelhos de: ALVITO, CUBA e VIDIGUEIRA

Dádivas para aquisição do Autocarro para o Calipolense-Clube Desportivo de V. Viçosa

Transporte do dia anterior, 18 490\$; Ludovico Canelas, 40\$00; João Lourinho, 20\$00; M.ª Maria Teresa Catela Toscano, 20\$00; José António da Saúde, 10\$00; Dr. Joaquim José Abelha Godinho, 100\$00; António José Mendes Neto, 100\$00; Manuel Francisco Grilo, 50\$00; José Ovelha, 100\$00; João A. Ovelha, 100\$00; Engrácio do Espírito Santo, 50\$00; Manuel Dias Sardinha, 100\$00; José Manuel Bacalhau, 50\$00; Dr. Marcos José Carreto Charrua, 50\$00: António J. Cardoso Carvalho, 100\$00; José Francisco Ascensão e Irmãos (Pardais), 500\$00; Sócios do Calipolense, 420\$00; Joaquim M. Rucha, 20\$00; Mário H. Ferrão e Filhos, 300\$00; Manuel J. Borrões, 100\$00; João Amaro Saúde, 20\$00; Dr. Francisco José Teotónio, 150\$00; Manuel L. Albuquerque, 100\$00; Gregório Boquinhas, 50\$00; António R. Espinho, 100\$00; Joaquim M. Pernas Trindade, 100\$00; Joaquim Pereira Silva, 50\$00; Manuel Valadas Raminhos, 50\$00; José Maria M. Santos, 50\$00; Joaquim Augusto Ferrei-20\$00; José Domingos Vedor (S. Romão), 100\$00; António Marcelino Cabral, 100\$00; José Júlio Santos (Bencatel), 20\$00; Germano A. Rodrigues, 50\$00; Manuel S. Toscano, 100\$00: Isidoro J. Ferreira Caeiro, 50\$00; Alberto M. Mangualde Catela, 100\$00; Silvestre Catela Toscano, 20\$00; José Joaquim Batanete, 50\$00; João Garcia Correia, 100\$00; Saúl José Malta, 120\$00; Nuno Osório de Barros, 200\$00; SOFAL - Soc. Fabril Alentejana, Lda., 1000\$00; Fernando S. Ferreira, 50\$00; Anselmo Carvalho, 300\$00; António N. Ferreira (Setúbal), 100\$00; Josué Duarte (P. Pinheiro), 500\$00; José António Borrego, 100\$00; A.



xeira Carriço, 50\$00; Francisco R. Canhão, 50\$00; António J. Simões de Depósitos.

Movimento de 3 a 9 de Junho/73 Comercial do Alentejo, Lda., 500\$00; (Granja), 500\$00; Dr. Anastácio Álvaro A. Júlio (Lisboa), 1000\$00; Aquilino Sanchez (Lisboa), 100\$00; José Luís C. Geadas, 50\$00; Caro- João Ventura Silva (Borba), 300\$00; lino M. Marchana, 20\$00; Esequiel Manuel J. Talhinhas, 50\$00; José Palma, 20\$00; Estêvão A. Silva Pe- Carlos Cardoso, 150\$00; Armando reira, 100\$00; Manuel Fonseca Cam- Varela Teles (Borba), 20\$00; Antópino, 200\$00; Dr. Joaquim Correia, nio Bento Sezifredo (Redondo), 20\$; 100\$00; Ferdinando Alegrias Anão, D. Inês Morais Sarmento, 500\$00; 20\$00; Isidoro A. Bacalhau, 50\$00; António Alegrias (Lisboa), 300\$00; Parcifal Ladino, 50\$00; Olívio T. Tei- Saldo para o dia seguinte, 28 770\$00.

Nota — Esta importância encon-Ramalho, 150\$00; José A. Trindade tra-se depositada na Caixa Geral

ta e cinco anos de idade e tem oito- fessavem princípios liberais; e foi centos mil réis em bens de raiz; é afeiçoado à Realeza e Sargento vago- gente (D. Miguel) depois de assimestre do Batalhão de Voluntários nado por 64 cidadãos. Realistas desta Vila».

pede o lugar de escrivão da Correição da Comarca. Deste processo reque resume a qualidade do requerente, mais um elemento notável da nobre família Pousão que tanto contribuiu para o prestígio de Vila Vi-

Nasceu em 1790, cedo assentando prace no Batalhão de Cacadores 5, no qual fez parte da Campanha Peninsular. Por doenças adquiridas nessa altura, foi-lhe dada baixa em Novembro de 1810, regressando a Vila Viçosa para ocupar o referido cargo de escrivão da almotaçaria e depois dos Mesteres.

- Foi procurador de todas as pessoas nobres, comunidades e corporações na qualidade de solicitador forense, invocada por Rocha Espanca; serviu algumas vezes de escrivão da Câmara, particularmente durante a ausência — «saudosa ausência de Vossa Majestade na Corte de Viena de Austria».

Retirando para Espanha as tropas fiéis a D. Miguel e entrando com elas em Vila Viçosa o general Maggessi para proclamar a Realeza, foi ele, Pousão, quem fez e publicou o respectivo auto, «apesar das tropas constitucionais, que avançavam na Provincia». Isto aconteceu em 15 de Abril de 1828. Diz o Padre Espanca que a aclamação foi promovida por três homens contra

(CONTINUADO DA PAGINA UM, a vontade dos magistrados que pro-(o auto) remetido ao Infante Re-

-Foi procurador pautado do Em 1832 deseja nova situação e Concelho e rendeiro do Real de Agua (imposto); alferes das Ordenancas e, como voluntário realista tirámos um apontamento biográfico foi soldado: «Com tão boa vontade para o Real Serviço que sendo Sargento Quartelmestre, cedeu com toda a satisfação deste posto e passou à classe de soldado por não ser do plano destes Corpos haver neles Sargento Quartelmestre».

Dádiva

Rasga o ventre da terra sem piedade à lâmina de enxada. A trilhos de charrua. Queima-o! Alaga-o! Do anseio infinito que em cada gesto teu põe a mudez dum grito no recorte do céu e uma ruga que fala em tua face qual cicatriz de navalha feita pela mão do tempo na alma de quem trabalha.

Calca! Espezinha! Retalha! Que ela depois da violência que em lucidez de demência tu puseste em cada gesto, fechada nos seus mistérios que pesam uma eternidade. de cada golpe de enxada, de cada rasgão dos trilhos fará nascer uma flor que irá matar a fome dos teus filhos!

JOAQUIM VERMELHO

CALIPOLENSE em Portalegre

Do nosso correspondente João Carrapiço

obras de construção do novo Hospital Regional.

O Eng.º Pinto Eliseu, após uma dores rurais. visita às obras daquela nova unidano Governo Civil em que estiveram atrás referidas, o Governador Civil, discursos proferidos nos ocuparemos proco aproveitamento. deputados pelo Círculo, presidentes mais pormenorizadamente no nosso das Câmaras Municipais e outras en-

Esta visita anunciou a inaugura- de trabalho no I. N. T. P., seguida o Distrito de Castelo Branco. ção do Hospital para o fim do corrente ano, pois as obras estão praticamente concluídas. A Direcção-Geral das Construções Hospitalares entregá-lo-á brevemente à Comissão Instaladora, a qual aguarda a sua nomeação para entrar em exercício, embora lhe faltando ainda o respectivo administrador e enfermeiro-

Na sessão havida no Governo Civil foram trocadas diversas impressões acerca de pormenores técnicos do Hospital, que é o primeiro do País dotado de um sistema anti-poluição, assinalando-se ainda naquela reunião diversos melhoramentos urbanísticos na zona envolvente.

Entretanto nos pretéritos dias 7 e 8 do corrente deslocou-se ao Distrito de Portalegre o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência.

No primeiro dia da sua visita e após os cumprimentos que recebeu no limite do Distrito, onde o aguardavam entre outras entidades o Governador Civil, o delegado do I. N. T. P. e o presidente da Caixa de Previdência, visitou o Bairro da Caixa de Previdência de Casa Branca, após o que se dirigiu para Portalegre, onde inaugurou a Casa do Povo de Ribeira de Niza.

Neste acto usaram da palavra os presidentes da direcção e da Assem-

No passado dia 1 deslocou-se a es- bleia Geral da Casa do Povo, o Pre- de outra, esta no Governo Civil com

ta cidade o Secretário de Estado das sidente da Federação das Casas do a Comissão Distrital de Desenvolvi-Obras Públicas, acompanhado dos Povo e o Delegado do I. N. T. P., A mento Social. No decorrer desta reu-Directores - Gerais das Construções terminar, o Dr. Silva Pinto, de im- nião o Dr. Silva Pinto deu a conhe-Hospitalares e por técnicos do seu proviso, lembrou os principais aspec- cer que em breve será fornecido às departamento, a fim de apreciar as tos da obra levada a cabo nos últi- comissões distritais o mapa síntese mos anos com a extensão dos bene- das acções dos serviços coordenados ficios da Previdência aos trabalha- pela Comissão Permanente Interministerial para o Desenvolvimento So-Ainda naquele dia, o Dr. Silva Pin- cial, que virá facilitar a apresentade hospitalar, presidiu a uma reunião to inaugurou o novo Posto Clínico da ção de relatórios periódicos com vis-Caixa de Previdência, de cujo acto, ta ao conhecimento das acções em presentes, além das individualidades pelo seu alto significado e valor dos curso em cada distrito e o seu reci-

No dia 8, o Dr. Silva Pinto reuniupróximo número. Finda a cerimónia, -se no I. N. T. P. com os Delegados o Dr. Silva Pinto teve uma reunião da Região Sul, partindo depois para

Tibério Ramos

VILA VIÇOSA

COMBUSTIVEIS — LUBRIFICANTES — PRODUTOS QUÍMICOS MAQUINAS DE ESCREVER — CALCULADORAS E SOMADO-RAS — SEGUROS — PAPELARIA — ARTIGOS DE ESCRITORIO - JORNAIS - LOTARIAS

A Comercial do Alentejo, Eda.

VILA VIÇOSA - Tel. 17 - Apartado 7

Adubos — Farinhas para gados — Gás-Mobil Pneus MABOR — Tintas Robbialac — Tabacos Papelaria — Livraria — Artigos Fotográficos Gasolina — Óleos — Acessórios para Indústria Seguros

Tapetes de Arraiolos "Sempre Noiva"

> Fabrico da SOFAL SOCIEDADE FABRIL ALENTEJANA, LDA.

ARRAOLOS

Lugar das Ilhas - Tel. 4 21 36 Sala de Exposições: Praça Lima de Brito

VILA VIÇOSA Salão de Exposição: Largo Mariano Presado, 25 Telefone: 256



NOTA DA SEMANA

Medo da morte e desprezo pela vida

Há poucos dias um amigo que encontrei na rua andava muito preocupado com a sua saúde, porque lhe apareceram bicos de papagaio e não consegue diminuir a sua preocupante obesidade, de mau prenúncio mesmo depois dos 40 e favoráveis às doenças de coração a que os obesos parecem ser muito atreitos.

Mas dias depois esse mesmo amigo ultrapassou-me numa curva da estrada sem visibilidade, conduzindo o seu carro a uma velocidade incrivel nessa sua manobra impensada de louco, daquelas que todos os dias observamos à grande imensidade de assassinos em potência que infelizmente en-

chem as nossas estradas.

Está assim o mundo; estão assim as pessoas: por qualquer pequena dor de cabeça e por receio da morte vai-se incomodar o médico a qualquer hora e tanta gente se entrega a tratamentos e resguardos em estados de prostração que bem denunciam quanto amor tem à vida. Mas, dias depois, encontram-se na rua tantos desses mesmos que, ao volante do seu automóvel, se comportam com desprezo de toda essa vida — a deles e a dos outros —, fazendo loucuras e loucuras na estrada, só para, naquele momento, serem melhores, ou simplesmente chegarem mais depressa, quantas vezes... à morte.

DE VEZ EM QUANDO

Não à improvisação

corre o vento; vento que traz vais, envolto em raios vermeideias; vento que leva ideias.

Porque lá do Alto de São Bento vê-se a vila e vêem-se os olivais; vêem-se os Capu-chos, São Romão, a Terrugem, Vila Boim; até se vê Vila Fernando. E quando não está nevoeiro, vê-se muito, muito mais.

Mas às vezes está nevoeiro. E quando acontece nevoeiro as casas, porque brancas, parecem fantasmas e os oliviais afigu- 18 ram-se-nos vultos negros em confusão. É então que os nossos olhos, cansados pelo esforço desusado e por teimosamente quererem ver o que não conseguem, começam a humedecer.

Dói-nos a cabeça pelo esforço dos olhos, turvam-nos as ideias pelas dores de cabeça, vem-nos o reumatismo pela humidade do nevoeiro.

Tal me sucedeu quando fui ao Alto de S. Bento em dias de nevoeiro. Tal me não sucedeu quando lá fui em dias de nevoeiro-não.

Mas aqui de longe, meu Alto de São Bento amigo, eu tenho saudades de ti e do teu vento, do teu nevoeiro e do teu sol. Tenho saudades do miradouro das Varandinhas, da água fresca

(Continua na página 3)

Quem me dera poder estar do guarda-portão da Tapada. no Alto de São Bento! Onde De ao longe, por detrás dos oli-

O Sol já não brilhava! Era uma bola preta Na atmosfera carregada.

O mar, já não era mar, e pouco a pouco secava. A terra era gelatina de saliva ensanguentada. Céu, terra e mar, que não passavam de nada, em confusão baralhada eram cor do tempo que passava. Eu, estava só!... sonhava... Eu, reduzia-os a pó e numa síncrese de tons, de quase insensível visão, a minha tela pintava. Foi um sonho! Foi instante que passava! Foi quando sei que era vida. Foi quando vi que era nada!

TERESA GIL

NOTICIÁRIO

DE VIAGEM

O nosso estimado assinante, Sr. Eng. Manuel Virginio Ferreira Camarinhas e sua esposa, Sr.ª D. Aida Camarinhas, seguiram no passado dia 1 para Espanha, França e Itália, donde devem regressar no próximo

ACIDENTE

No passado dia 7, cerca das 11 horas, entre esta Vila e Bencatel, à Portela, houve uma colisão de veículos conduzidos pelos srs. Dr. Marcos José Carreto Charrua, desta Vila, que ficou com ferimentos e foi tratado no Hospital de Estremoz, regressando a casa, e Pedro Fernandes Monteiro, residente em Cajados, Palmela, que saiu ileso.

Ambos os carros estão cobertos pelo seguro, desconhecendo-se as causas do acidente.

A G. N. R. de Vila Viçosa tomou conta da ocorrência.

Ao sr. Dr. Marcos Charrua desejamos pronto restabelecimento.

VANDALISMO

Na noite de sábado para domingo passado, um grupo de jovens já marcada para o dia 13 de Maio. O

liceu e elemento do grupo: «Os ciências.

amigos da Matemática», numa

A Matemática é conhecida e apli-

cada desde os mais remotos tempos.

Com efeito sabe-se que já os egíp-

cios a aplicaram na construção das

suas famosas pirâmides. Foi-se de-

senvolvendo e aperfeiçoando ao lon-

go dos séculos, e hoje é fácil reco-

no campo da Técnica, como no da

Ciência. Também não há dúvidas

que a Matemática representa um

papel de valor na vida quotidiana.

orienta no Montijo.

Clube Desportivo, apoderando-se de diversas taças, já recuperadas mas uma delas levemente danificada. Em seguida os mesmos indivíduos foram provocar desacatos frente ao Café rio. Restauração.

Suspeita-se que todos os actos de vandalismo ultimamente verificados nesta Vila sejam praticados pelo mesmo grupo de jovens, nenhum deles desta Vila, que sem o mínimo de consciência e civismo têm vindo SAÚDE E ASSISTÊNCIA a inutilizar aquilo que a muitos tanto tem custado a erguer.

COLUMBOFILIA

Elogio à "Matemática"

Trabalho apresentado por João | Autores há que consideram a Ma-

Fradinho, aluno do 1.º ano do temática a ciência mãe de todas as

das reuniões semanais do grupo mental e é bom relembrar que ela que o professor João Jaleco teve muita influência nos nossos

nhecer que ela é indispensável tanto que comunicam rapidamente umas

Matemática.

Continuando com as nossas informações das actividades desportivas da Sociedade Columbófila Calipolense, aqui vos apresentamos os resultados de mais uma solta de pombos, efectuada em Monção (I) no dia 3 de Junho, contando ela para o Concurso Distrital:

1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 10.º, António Mocho; 5.º, José Mestre; 6.º e 9.º, Garção da Silva; 7.º, Clemente Nunes; 8.º, João Bilro.

Em princípio esta prova estava

No campo da electrónica é funda-

descobrimentos marítimos, assim como tem sido nos últimos quinze anos na complicada conquista do

espaço, contribuindo para a preci-

são com que essas conquistas têm

O futuro de Matemática assegu-

ra-se brilhante, devido a ser estu-

dada por um número cada vez maior

de pessoas espalhadas pelo mundo e

às outras as suas descobertas. As

suas aplicações estendem-se cada

vez mais a outras matérias cientí-

ficas, o que se apresenta cheio de

promessas e dará, com certeza, ori-

gem ao nascimento novos ramos da

Daqui se conclui que a actual si-

tuação não é definitiva, pois esta

ciência atravessa uma fase de de-

senvolvimento em que não se no-

tam sinais de afrouxamento. Em-

bora este movimento de renovação

vá progredindo e triunfando, nós sa-

bemos que tem encontrado algumas

resistencias, sobretudo quando apa-

rece a expressão tão em voga de

Essas resistências, sabemos, deri-

vam da indiferença das classes so-

ciais às novidades, sobretudo se

que fogem ao esforço e, embora

estejamos ainda no princípio do es-

tudo desta matéria e não saibamos

dar-lhe o seu devido valor, quere-

mos progredir e temos esperança de

que à medida que a formos conhe-

cendo melhor, melhor saberemos

prestar a justa homenagem aos que

entre nós lhe têm dedicado o me-

lhor do seu esforço, como foi o caso

de Pedro Nunes, Bento Jesus Cara-

ça e, nos últimos anos, o já há um

ano falecido, Sebastião e Silva, de

quem muito havia ainda a esperar.

«Matemática Moderna».

estas exigem esforço.

sido levadas a efeito.

identificados introduziu-se abusiva- ladiamento deveu-se ao mau tempo mente na Sede de «O Calipolense» que é bem um dos principais inimigos da columbofilia.

A colónia Mocho continua mostrando-se à altura das suas credenciais. «Parabéns» ao seu proprietá-

A solta seguinte está marcada para o dia 17 de Junho, e será de Belmonte (II), prova de velocidade, na distância de 175 quilómetros.

A 26 de Junho proceder-se-á à vacinação contra o sarampo de todas as crianças com 12 ou mais meses de idade e menos de 5 anos que ainda não tenham sofrido aquela doença e que não tenha sido vacinadas há menos de 30 dias com as vacinas da poliomielite, varíola ou B.C.G., e que só as poderão fazer depois de decorridos 30 dias após a vacina do sarampo.

A vacinação efectuar-se-á no de Vila Viçosa com o seguinte ho-

Vila Viçosa e Pardais, dia 26, às 9 horas; São Romão e Bencatel, dia 26, às 14.30 horas.

Todas as crianças terão que ser portadoras do Boletim Individual de

SEMANA INGLESA

Tem-nos causado natural surpresa e descontentamento verificar não beneficiar o pessoal das farmácias de iguais regalias usufruídas pelos

(CONTINUA NA PAGINA 2)

W ASSY ASSY ASSY ASSY ASSY ASSY ASSY

lanónimos

laboração, alguma de muito boa qualidade que não vem assinada e as pessoas que no-la enviam não se identificam.

tituir sistema.

seja enviada, e deseja até estimular o aparecimento de novos valores e revelar outros que ainda não tiveram cessita de saber quem são valores.

Além de que, é necessário que quem escreve e quer ver os seus escritos publica-dos confie inteiramente no «seu» jornal, acreditando Nós não queremos pertencer aos que o respectivo director, quando necessário ou lhe seja pedido, sabe guardar segredo, e nisto consegue

> Assim, estimado amigos anónimos, continuem a enviar-nos os seus trabalhos e muitos tão belos são! poderá respeitar o anonima-

Colaboradores

Temos recebido muita co-

Uma que outra vez já publicámos desses trabalhos, mas não nos agrada nada que tal prática passe a cons-

«O CALIPOLENSE» aceita, agradece e muito aprecia toda a colaboração que lhe a sua oportunidade, mas neas pessoas que detêm tais

e tem de ser mesmo bom.

mas identifiquem-se perante o jornal; este, se quiserem, to perante os leitores.